



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E A AUTONOMIA ACADÊMICA

Subprograma Pedagogia

Rosa Maria Bortolotti de Camargo

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a construção do perfil acadêmico de alguns integrantes do subprojeto PIBID - Pedagogia, ofertado pela Universidade Federal de Santa Maria, que ao participarem ativamente das práticas fundamentadas no mesmo, passam a criar uma nova postura acadêmica que reflete na construção de perfis de alunos mais participativos, comunicativos e autônomos na docência e na pesquisa. O trabalho proposto é qualitativo e do tipo participante, pois a autora passa a analisar e observar as mudanças ocorridas nos seus companheiros de subprojeto bem como nela mesma ao mesmo tempo em que atua e participa das práticas propostas pelo mesmo. Assim, o problema de pesquisa surge, justamente, destas observações em que a autora se pergunta: Quais foram às mudanças ocorridas em termos de autonomia e participação, nos integrantes do Subprojeto PIBID – Pedagogia no ano de 2012, que se tornam relevantes para as suas formações acadêmicas? Através deste questionamento, juntamente, com leituras de autores como Brandão (2007), Freire (1996), Konder (2004), Pimenta (2006), Ramos (2004), e editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, consegue-se perceber que a antecipação das práticas educacionais ofertadas pelo subprograma incentiva os acadêmicos inseridos na pesquisa e na participação dentro do subprojeto e das outras instancias da instituição. Isto, pois, os bolsistas sentem-se motivados a buscar e questionar metodologias ou significações, para as distintas realidades escolares em que eles se deparam nas suas inserções, e essa busca por conhecimento por parte do acadêmico acaba por influenciar no crescimento e amadurecimento desses sujeitos resultando em um estudante muito mais envolvido não só com o campo da pesquisa, mas também um sujeito que participa e aciona dentro das suas atividades acadêmicas que lhes torna autônomos em suas práticas e vivencias dentro da universidade, nas escolas de atuação e até mesmo em sua postura social.

Palavras-chave: autonomia; estudantes; pesquisa.